

1 ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2014 DO CONSELHO COMUNITÁRIO DO
2 CAMPUS – LARANJEIRAS DO SUL

3 Ata 01/2014

4 Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, às dezenove horas, no auditório do
5 Campus Laranjeiras do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul, reuniram-se para a Primeira
6 Sessão Ordinária do Conselho Comunitário de Campus – Laranjeiras do Sul, os membros desse
7 Conselho conforme lista de presença. **1. Expediente: 1.1. Comunicados;** Presidente agradeceu a
8 presença, apresentou resumo do modelo de gestão da UFFS, com a criação do conselho
9 universitário, que possui representação de setenta por cento por docentes e no entanto no Conselho
10 Comunitário e no Conselho Estratégico são diferentes na constituição dos membros, retomar a
11 substituição dos membros pela representação das comunidades externas, na sessão de hoje informar
12 referente aos membros e novos membros, como o Movimento dos Atingidos por Barragens que
13 possuem pautas para o conselho, Professor Gracialino representando o fórum dos movimentos
14 sociais, as formas de dinâmica do funcionamento interno do campus, tanto docentes, técnicos
15 administrativos e de direção do campus. Concedido palavra ao Diretor de Campus, que relatou
16 sobre as dificuldades de implantação da infraestrutura no campus definitivo, das construções dos
17 prédios, e previsão da primeira fase de construção do bloco A e laboratórios estejam concluídas para
18 o início de dois mil e quinze e o restaurante universitário iniciar o funcionamento no segundo
19 semestre, início da construção do Centro Vocacional Tecnológico, com recurso do Ministério de
20 Ciência e Tecnologia com parceria da Associação Comercial de Laranjeiras do Sul, as estufas,
21 garagens e pavimentação dos acessos, além dos cinco cursos que iniciaram, surgiu a expansão do
22 novo curso de Educação do Campo em alternância com parceria do CEAGRO e pedido de doação
23 da área da Vila Velha da Eletrosul para construção do Centro de Educação do Campo com parecer
24 favorável e que servirá para pesquisas na área de Aquicultura. Com a regulamentação do Conselho
25 Universitário com a paridade de vinte e cinco por cento entre os segmentos da UFFS para a eleição
26 e o conselho comunitário constituir a regulamentação da comunidade externa na consulta para reitor
27 e diretor, neste ano a fila de espera de bolsistas foi atingido em sua totalidade que auxilia na
28 permanência dos estudantes, mas existe o desafio da evasão alta e índice de conclusão baixo. Na
29 matriz ANDIFES de recursos, não haverá previsão orçamentária considerando estes índices,
30 diferente de hoje que existem recurso por estar em implantação, a expansão universitária está em
31 novo patamar se considerando desde o ano de noventa e oito, a implantação de dois cursos de
32 medicina, sendo um no campus Passo Fundo e no Campus Chapecó, em processo interno de
33 discussão nos campus sobre a expansão e teve documento que será apresentado, o documento após
34 criado pela comunidade externa, foi discutido internamente e sistematizado no Campus Erechim e
35 em novo processo interno no Conselho de Campus em comissão foi proposto um projeto de
36 expansão dentro da demanda externa, com perspectivas até dois mil e vinte e dois mil e vinte e
37 cinco com ordem de prioridades em quatro grupos de cursos que servirá de referência para futura
38 expansão de cursos. O Professor Gracialino demonstrou preocupação sobre a matriz ANDIFES e os
39 índices de evasão e concluintes, e o que será feito para o controle da universidade, antes que órgãos
40 externos cobre ações de diagnósticos para soluções. O Diretor de Campus respondeu que há uma
41 comissão que discute a evasão e retenção, a PROGRAD fez um trabalho e a entrada na ANDIFES, e
42 leva aos conselhos a discussão e não de responsabilidades de docentes, técnicos e discentes, é
43 complexo e as políticas que temos são efetivas, mas não são suficientes, como professor tem
44 opinião sobre a avaliação, turma ser reprovada inteira e ou de um aluno apenas, por visões arcaicas
45 de docente que devem ser discutidas e constituídas as políticas pedagógicas, que são avaliadas pelos
46 MEC. O Presidente acrescentou que deve ser discutido de forma urgente no Conselho Comunitário,
47 e que a imprensa já manifestou esta situação e acabou gerando polêmica. Professor Luís afirmou
48 que não temos o diagnostico, temos o problema de evasão e retenção, esta ação é acadêmica e não
49 dos conselhos, temos alguns professores e até doutores aqui que chegaram sem experiência de aula,
50 o dever do conselho é cobrar e levar ao diretivo e que resolvam os problemas. Professor Gracialino
51 reafirmou que a existência do conselho tem representação de comunidades externas. O conselho
52 deve assumir o controle externo e exercer a função de exigir que as instâncias tenham retorno destas

A .

X6

53 condições, os limites que são impostos, se o conselho necessitar solicitar relatório e com prazo de
54 apresentação para a comissão e solicitar um seminário com convocação do conselho e que se o
55 servidor público tem o dever de cumprir a convocação. Não há controle e eticamente sente-se mal e
56 não há controles e o custo que um aluno tem e sendo mantida pelo governo, e trouxe esta
57 manifestação para instrumentalizar, e representar a sociedade civil e enfrentar o problema, o
58 processo eleitoral poderá mudar o rumo, a criação da UFFS veio de uma demanda social e civil, do
59 MST, e outros movimentos sociais, com a força das prefeituras e estes são os padrões, o território do
60 baixo iguaçu, que os conselheiros da comunidade externa exija a execução pelos servidores.
61 Professor Elemar manifestou a preocupação quanto as funções do conselho comunitário do campus,
62 e o conselho estratégico que é geral, e com possibilidade de ampliação e participação do
63 comunitário no estratégico, a reformulação do estatuto deve ocorrer até o final deste ano, e não se
64 sabe o que fazer, como fazer e moldar e seguir todo o tramite. No Conselho Estratégico foi debatido
65 sobre a expansão universitária e a discussão vai ao CONSUNI para aprovação, em cada campus foi
66 discutido e teve impressão que está desconectado, mas considerando a falta de professores e
67 formação que necessita o estado e falta formação de professores estaduais e municipais, há pressão
68 administrativa na expansão de cursos e um foco é a expansão da educação e junto com a rede
69 pública, que seja com seminário ou audiência, e pode estar distante da sociedade e não prestar
70 conta. Necessário provocar os secretários de educação municipais e dentro da legislação de formar
71 professores, primeiro foi criado a UFFS e foi sinalizado a II COEPE e discutir neste o ensino,
72 pesquisa e extensão como foi na primeira com mais de seiscentas pessoas, não tem análise e parece
73 que não atende a política nacional, primeiro qualificar professor e segundo o desenvolvimento. Com
74 o processo eleitoral interno pode trazer debate pesado sobre os rumos e funções da UFFS e o
75 conselho tem que agitar, provocar e organizar, este é o papel dos movimentos sociais, a vantagem
76 que não deve ter a formalidade que os outros conselhos tem. Desafiar os estudantes para diálogos e
77 chamar para carregar estes assuntos com seminários. Análises e critica e que a comunidade sinta a
78 necessidade para a UFFS e a UFFS a necessidade da sociedade. Professor Luis propõe que seja
79 apresentado que critérios foram utilizados para a criação dos cursos e que alguém explique os
80 cursos que foram propostos, porque engenharias estão com problemas para encontrar campo de
81 estágio. Houve grande evento para discussão da expansão e se o conselho de campus não atendeu a
82 proposta da comunidade, um dos critérios era não sombrear e tem que curso que não foi listado na
83 proposta. Que seja comunicado ao conselho comunitário as sessões do conselho de campus.
84 Presidente do conselho encaminhou as propostas de cobrar da comissão de evasão o estudo
85 realizado com convocação para discussão ampla com a comunidade externa e pelos menos conferir
86 se o que foi contemplado no plano de expansão é o que foi solicitado no comunitário, ter relato e
87 quais critérios para chegar ao plano. Professor Luís sugere cobrar em separados a evasão e a
88 expansão. Que do conselho de campus digam como foi a proposta dos cursos para expansão e
89 manifestou que pedir vinte cursos para ganhar cinco não considera a melhor forma. Encaminhado
90 pelo presidente para a próxima reunião conselho os pontos de expansão e em outro a evasão e
91 retenção com as respectivas comissões. Sugerido pela Professora Siomara o convite para a Cátedra
92 Paulo Freire, PIN (Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas da UFFS), NAP
93 (Núcleo de Apoio Pedagógico), ASSAE (Assessoria de Assuntos Estudantis do Campus) que tem
94 uma discussão sobre a ida para plataforma ANDIFES, para entender melhor este assunto. Seria
95 melhor uma produção destes grupos e ter uma apresentação no conselho. Encaminhado pelo
96 presidente e Diretor do campus solicitar a coordenação acadêmica a produção destes estudos, e em
97 trinta dias ter sessão com estes temas. **2. Ordem do dia: 2.1. Apresentação de Relatórios 2.1.1**
98 **Coordenação Adjunta de Pesquisa - Prof. Paulo Hahn** apresentação em projeção sobre o
99 organograma da pesquisa na UFFS e no campus, CAP (comitê assessor de pesquisa em cada
100 campus), os trabalhos, relatórios, funções, editais, avaliações, produções científicas, políticas de
101 pesquisa, eventos científicos, envolver a comunidade externa é falha neste ponto. Deficitário, no
102 campus organizam projetos, relatórios, o CEPE (comitê de ética pesquisa/Ernesto), CEO (comitê
103 uso de animais/Adriana), membros do comitê, serão 45 laboratórios, com 15 em cada bloco, que
104 auxiliarão estão em obras, estações experimentais, em obras estufas, galpões, máquinas, grupos de

Handwritten marks at the bottom right of the page, including a signature and the number 26.

105 pesquisa são 9 no campus, certificados no CNPq, projetos programas de pesquisa, em 2013 em
106 torno de 40 projetos, 21 em andamento, 14 bolsistas R\$400,00 mensal com 20 horas semanais e 10
107 alunos voluntários, em 2012 na UFFS toda teve 600 mil reais gastos em pesquisa e 2013, foram 230
108 mil reais e cada grupo teve no mínimo mil reais por projeto, GT (grupo de trabalho) em ciência dos
109 alimentos poderá ser submetido em breve, além de agroecologia já em funcionamento, em lato
110 sensu, a especialização de produção de leite agroecológico, a educação integral, em Pato Branco, a
111 proposta em educação do campo já está aprovado no conselho de campus e agora vai para o
112 CONSUNI. O mestrado de agroecologia e desenvolvimento rural sustentável, veio de recursos do
113 movimento agrário ao CNPq e saiu da demanda dos movimentos sociais. Salientou que a questão da
114 pesquisa demora mais tempo para apresentar resultados. **2.1.2 Coordenação Adjunta de Extensão**
115 **- Prof. Tiago da Costa** não pode apresentar, **2.1.3 Coordenação Adjunta de Cultura - Prof.**
116 **Martinho Machado Junior;** não pode apresentar, **2.1.4 Direção de Campus - Visão Geral do**
117 **Campus - Prof. Paulo H. Mayer** contemplado anteriormente. **3. IV SEPE/MIA/JUFFS (IV**
118 **Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão/Mostra Integração Acadêmica/Jogos Universitários**
119 **da UFFS)** Professora Tânia, representando a comissão de organização do SEPE, apresentou resumo
120 e informou que os financiadores pedem que sejam apresentados estes trabalhos a comunidade,
121 acontece juntamente ao DIVERSA e ao JUFFS, dias 13 e 14, pelo menos 48 trabalhos, bolsistas,
122 apresentações com envolvimento dos assuntos de ensino, pesquisa e extensão, convite a todos aos
123 os minicursos. Convite a todos os colégios de segundos e terceiros anos para visita no dia 14 com a
124 presença dos alunos, será apresentado os cursos pelos discentes sobre as formas de acesso, sobre a
125 infraestrutura, a visita e conhecimento dos cursos, mostra de fotografias que trouxeram da região e
126 que não se perca as imagem que na região é carente. Execução e planejamentos acontecem de julho
127 em cada campus, neste ano os melhores não terão reapresentação em Chapecó, Presidente indicou
128 que informem as escolas para que no ano que vem seja incluído a visita no plano de trabalho, com a
129 participação FAI. Professora Tânia, informou a dificuldade por que não tem continuidade, a equipe
130 deste ano são 5 professores e 11 técnicos administrativos, e cada ano modifica, no orçamento não é
131 feito para o outro ano, como exemplo feira de cursos do ano passado não ocorre neste. Diretor do
132 Campus esclareceu que o processo está em construção. Professor Gracialino acrescentou que o
133 conhecimento não é só na universidade, evento ganha conceito, e há muito conhecimento, saberes e
134 não estão vindo apresentar aqui, pôr em agenda posterior e que as comunidades venham e
135 conheçam diretamente os agentes, o conselho pode participar neste processo, o fórum de ensino,
136 pesquisa e extensão, muitos professores podem aprender com a comunidade. Professor Luís
137 informou que cansou de pedir à PROPEPG que avalie a COEPE e disseram que teria a II COEPE, e
138 até agora não teve nada. No SEPE houve rodízio na organização, a PROGRAD, PROPEPG, e
139 PROEC está em construção, e a dificuldade pela continuidade, A Kelli comentou sobre a fala do
140 Professor Gracialino referente à forma de convidar, pois divulgamos e convidamos e há
141 esvaziamento, sente que há falta de retorno pela forma de chegar, aos movimentos sociais e
142 participação apesar do convite. Diretor informou que se deve avaliar a participação da comunidade
143 na universidade, a UFFS tem o seu rito e os movimentos tem os seus ritos, membros do CONSUNI
144 perderam a cadeira por não justificar e esvaziar a sessão, uma discussão profunda não foi feita, a
145 discussão ampla da expansão não foi feita nos campi, é legítimo ser solicitado pela comunidade, o
146 fato de ser multicampi nos prejudica nos deslocamentos. Os espaços foram criados na universidade,
147 como a participação na eleição de 25 por cento que é significativo e deve ser avaliado, algumas
148 propostas avançam e outras não no CONSUNI, surgem questões e o corporativismo aparecem como
149 sindicato por exemplo. Professor Luis orientou que a expansão de campus não é interna no ponto de
150 vista de outros campi, junto com o conselho estratégico organizou muito bem e não tem a ver com a
151 demanda interna e se consolidou muito bem. Antes dos trabalhos já havia da região os pedidos,
152 significa demanda de recurso do MEC, e cuidados com a percepção da demanda. Professor Elemar
153 comentou que o debate da comunidade externa, se a UFFS entende que é importante, tem que criar
154 condição de ligação direta com a comunidade, mas o debate tem que ter mobilidade, com veículo e
155 tempo e certa dedicação para isto, com mobilidade disponível, como forma de diretoria, ou
156 presidente do conselho estratégico tenha estrutura, a experiência que teve na região de Três Passos e

157 a discussão com os grupos foi fantástica, a sessão em Tenente e Portela teve mais de 3.000 pessoas,
158 foi o maior desde 2005, em Vacaria e Lagoa estavam lá e foi interessante a discussão, em Cerro
159 Largo envolve toda a comunidade, em Concórdia está conseguindo o campus, em São Miguel do
160 Oeste se mobilizaram e foram a Chapecó. A FETRAF não sabia e não foi, o conselho tem que estar
161 ativo, após ter universidade, houve um espaço até retomar em Erechim, e foi retomado.
162 Internamente funciona o formal na comunidade tem que ser informal e convidar diretamente. Os
163 conselho necessitam do orgânico, e quem faz a articulação. A eleição e a relação com a comunidade
164 deve surgir, com base na representação de 25 por cento. O conselho comunitário cadastrará as
165 entidades, a forma como mobilizar, estabelecer os critérios, quem vai mobilizar, quem fará a
166 campanha, será um bom momento para estruturar todo o conselho, e termos uma reunião somente
167 para a eleição. Proposta de uma sessão no começo de novembro e no começo de dezembro. Antonio
168 informou sobre o JUFFS, apresentando as parcerias para a realização, que precisaram de 15 locais
169 disponíveis para o esporte e o alojamento, antes onde teve mais jogadores foi em realza que teve
170 600 e agora são 1030 atletas. A abertura será dia 15 às 19h30min em jogos em diversos locais na
171 cidade, A secretaria municipal de educação e de esporte, com hospital São Lucas, associação rural, e
172 às 18h do sábado será o encerramento. Salientou o convite para que compareçam para assistir, é
173 gratificante representar a comissão e brevemente informa que serão 16 modalidades, e na página
174 eletrônica na UFFS tem maiores informações. **2.3 Regimento Interno do Conselho** Professor Luís
175 comentou que não há o regimento interno ainda, na última sessão foi designada uma comissão, e em
176 contato com Cerro Largo que passou o modelo de regimento e com a semelhança e baseado no do
177 conselho estratégico, está para ser aprovado e aguardar a aprovação do regimento do estratégico
178 social e apresentar a proposta para aprovação, com duas questões, uma sobre a eleição e registrar
179 para o regimento e as deliberações sejam com maioria simples como tem sido até a aprovação do
180 regimento, o conselho estratégico social funciona até hoje sem o regimento, na próxima sessão
181 deliberar sobre a inclusão do fórum de movimentos sociais e não se tem claro a forma de
182 composição que é definida pelo conselho. **2.4 Campus Indígena** O Presidente informou sobre o
183 ofício recebido referente ao Campus Indígena com previsão de reunião no dia 12 de novembro no
184 Rio das Cobras, definido o envio de cópia aos conselheiros sem necessidade de leitura. Agendado
185 para o dia 6 de novembro a próxima sessão. Proposta de documento do conselho sugerindo a
186 COEPE e solicitando a segunda realização e importância que teve a primeira COEPE e avaliação de
187 participação da comunidade externa nos eventos da UFFS na próxima reunião levantar mais
188 elementos e como avaliar e como articular para a participação e estruturas. Em dezembro será com
189 reunião de eleição e a definições de estrutura. Professor Gracialino sugeriu que a secretaria tem que
190 ser a articuladora com status de diretoria. Encerrado a sessão e realizado agradecimentos pelo
191 presidente. Nada mais havendo a tratar, Fábio Canapini, secretário ad hoc, lavrei esta ata que após
192 aprovada será assinada por mim e pelo presidente.

193 Fábio Canapini



194 João Costa de Oliveira



